



PROGRAMA DE ENSINO

EMENTA: Objetivos e teorias de crescimento das firmas, padrões de crescimento, o processo de concentração industrial, estratégias de crescimento, estudos de casos.

1.0. Identificação da Disciplina

- 1.1. Código : CNM 5157
- 1.2. Nome : Teoria Microeconomia II
- 1.3. Nº de Créditos : 04
- 1.4. Carga Horária : 72 horas/aula

2.0. Pré-Requisitos: CNM 5156 - Teoria Macroeconômica I

3.0. Identificação da Oferta: Curso de Graduação em Ciências Econômicas

4.0. Objetivos da Disciplina

A presente disciplina visa estimular a reflexão no meio acadêmico sobre o processo de decisão interno da grande empresa, a partir da controvérsia em torno da maximização ou não dos lucros. Nesta abordagem, os aspectos relativos à concentração e estratégia de crescimento da empresa assumem lugar proeminente. Assim, a discussão é conduzida de modo a apresentar os processos de concentração, e as estratégias de crescimento e de ampliação do mercado.

5.0. Conteúdo Programático

- 5.1. Introdução
 - 5.1.1. Objetivos da Teoria de Organização Industrial
- 5.2. Teorias de Crescimento das Firms
 - 5.2.1. Os problemas e alternativas de maximização dos lucros
 - 5.2.2. Teorias de Crescimentos das Firms
- 5.3. O Processos de Concentração Industrial
 - 5.3.1. Origens e evolução dos padrões de concentração
- 5.4. Estruturas de Mercado e Padrões de Crescimento
 - 5.4.1. Tipologia de mercado
- 5.5. A Acumulação Interna e Potencial de Crescimento
 - 5.5.1. Análise Econômica e Financeira
- 5.6. Estratégias de Crescimento
 - 5.6.1. Diferenciação do produto e esforço de venda
 - 5.6.2. O Processo de diversificação
 - 5.6.3. A Integração Vertical e as funções
 - 5.6.4. Pesquisa e Desenvolvimento
- 5.7. Estudos de Casos
 - seleção de diversas empresas dos mais diferentes gênero industriais.
- 5.8. Tópicos Especiais em economia

6.0. BIBLIOGRAFIA

- GUIMARÃES, E.A. (1979). Organização Industrial: A necessidade de uma teoria. In: Pesquisa e Planejamento Econômico, Vol. 9 nº 2 IPEA, Rio de Janeiro.
- _____. (1982a). Acumulação e crescimento da firma. Rio de Janeiro, Zahar, Editores.
- ALMEIDA, N.F. (1985). A origem das Teorias de organização industrial. Minas Gerais.
- GEORGES, K. D. e JOLL, C. (1983). Organização Industrial, Concorrência crescimentos e mudança estrutural. Rio de Janeiro, Zahar Editores.
- POSSAS, M. L. (1985). Estrutura de mercado em Oligopólio. São Paulo, Hucitec (1985).
- BEHRENS, A (1980). Uma resenhas das principais contribuições a teoria do crescimento das firmas, In, literatura econômica 2(5) 399-422.
- STEINDEL, J. (1952). Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano. São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- PORTER, M.E. (1986). Estratégias competitiva. Rio de Janeiro, Ed. Campus, Ltda.ericano. São Paulo, Abril Cultural, 1983.
- _____. (1989). Vantagem competitiva. Rio de Janeiro, Ed. Ltda.
- MATARAZZO, D.C. (1988). Análise financeira de balanços, São Paulo, Ed. Atlas.
- PETTERS, R. (1977). Retorno do Investimento, São Paulo, McGraw do Brasil.
- LABINI, P.S. (1980). Oligopólio e Progresso Técnico. São Paulo, Editora Forense.
- HOLANDA, N. (1983). Da concentração a diversificação: Aspectos teóricos, in, IPEA.
- BAIN, J. S. (1963). Organização Industrial. Barcelona.
- PENROUSE, E. (1979). A Economia da diversificação. In, Revista de Administração de Empresas ou/de/79. RJ..
- FERRAZ, J.C. (1990). Trajetória de crescimento e a modernização da Industria Brasileira: Um cenário para a década 90, in textos para discussão numero 229, UFRJ.